



Prefeitura de
VÁRZEA PAULISTA
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PLANO DE AÇÃO E ORIENTAÇÕES PARA RETORNO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS CRECHES– COVID 19

VÁRZEA PAULISTA, SETEMBRO / 2021



SUMÁRIO

1-Introdução.....	03
2-Medidas Adotadas para a Retomada das Atividades Presenciais	04
2.1 .Protocolos de Segurança-Medidas Protetivas Individuais e Coletivas	04
2.2- Organização Administrativa.....	06
2.3- Planejamento e Organização das Ações Educativas.	07
3- Considerações.....	10
4- Referência Bibliográfica.....	11
5- Anexos	11

1 INTRODUÇÃO

No ano de 2020 a educação mundial viveu um cenário jamais imaginado, pois um espaço essencialmente humano alimentado pelo contato e interação com o outro de repente totalmente paralisado, forçado a um isolamento que apresentava, ansiedade e angústias. Nesse caos os sistemas, instituições, profissionais e famílias se reinventavam a partir do desconhecido na perspectiva de garantir aos alunos, mesmo à distância, situações de aprendizagem com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento dos estudantes.

Durante essa pandemia as unidades escolares que atuam com a faixa etária de 0 a 3 anos mantiveram contato com os pais ou responsável legal, em momentos diversos, buscando informações e proporcionando orientações diversas para os familiares com a finalidade de manter, mesmo à distância, as ações que beneficiam o desenvolvimento das crianças.

Destacamos a atuação dos profissionais da educação do Município de Várzea Paulista que de forma compromissada se reinventaram, desafiaram em atender e executar ações necessárias as situações impostas pela pandemia. Os desafios foram imensos para a Unidade Gestora, Diretores, Vice-Diretores, Coordenadores Pedagógicos, professores, professores auxiliares de educação infantil, educadores e profissionais de apoio, pois encontramos entraves frente a tecnologia, a comunicação e envolvimento dos pais nas ações propostas.

Nos encontramos em movimento de retomada da faixa etária de 0 a 2 anos, pois as demais de 3 a 10 anos retomaram presencialmente desde o mês de fevereiro e buscaremos juntos, organizar os espaços visando garantir os cuidados necessários para a promoção do acolhimento humanizado com o devido cumprimento dos protocolos.

O retorno das atividades presenciais para a faixa etária de 0 a 2 anos considerou a vacinação (1ª e 2ª doses) de todos os profissionais atuantes com crianças dessa idade, para elas os protocolos de uso de máscara e distanciamento não é possível, pois requerem cuidados específicos considerando seu desenvolvimento e quanto a atuação do profissional junto a criança em momentos de higiene, alimentação e interação ocorre de forma muito próxima.

Durante a retomada a UGME acompanhará todo o processo, bem como, realizando as adequações necessárias para o devido atendimento e segurança das crianças e dos profissionais.

Com a experiência de retomada em outras faixas etárias, constatamos que é possível o desenvolvimento das ações propostas por cada unidade escolar, com o envolvimento de todos na garantia do cumprimento dos protocolos vigentes.

Este Plano de retomada das atividades presenciais tem por finalidade estabelecer procedimentos, repensar a organização dos espaços escolares e atender as necessidades que o momento exige para uma convivência saudável e segura. Ainda não há definições e certezas do tempo em que o Coronavírus deixará de ofertar riscos nos ambientes sociais diversos.

2-MEDIDAS ADOTADAS PARA A RETOMADA DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS

A Unidade Gestora Municipal de Educação tem realizado reunião com os Gestores das Unidades Escolares dialogando sobre as medidas necessárias para uma retomada segura. Da mesma forma solicitou-se que os servidores envolvidos na ação, encaminhem dúvidas quanto ao atendimento presencial. Como algumas questões fogem do conhecimento técnico da UGME e equipe escolar, requerem orientações de outros profissionais no acompanhamento da retomada das atividades, ressaltamos que há um trabalho em parceria com a Unidade Gestora Municipal de Saúde e Vigilância Sanitária.

As ações também são conversadas nas reuniões do Comitê de Gerenciamento e Combate ao Covid-19 instituído no município em 2020 e, desde então, versa sobre as questões referentes a pandemia.

Os protocolos instituídos pelos órgãos competentes internacionais e nacionais (UNESCO, UNICEF, OMS, MEC, CONSED, UNDIME), bem como os organizados pelo estado e município foram amplamente divulgados.

Neste documento serão apresentadas as medidas adotadas no retorno as aulas presenciais. Para essa retomada foi solicitado aos gestores diálogo com toda equipe escolar, considerando:

- a) **Protocolos de Segurança – Medidas protetivas individuais e coletivas;**
- b) **Organização Administrativa – espaços individuais e coletivos, quantitativo de profissionais para organização da retomada;**
- c) **Planejamento e organização das ações educativas.**

2.1 Protocolos de segurança – Medidas protetivas individuais e coletivas.

Estabelecer medidas e protocolos de segurança é fundamental para a retomada presencial. Importante destacar que os protocolos somente surtem efeito se seguidos rigorosamente.

São medidas comprovadamente seguras para evitar a disseminação do novo coronavírus e suas variantes.

As orientações das tabelas 1 e 2 estão contempladas no [Volume I - Retorno às atividades presenciais na educação infantil](#), disponibilizado pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. (anexo)

TABELA 1

TRANSPORTE, CHEGADA E ACOLHIMENTO
<ul style="list-style-type: none">• Manter o distanciamento na chegada à escola
<ul style="list-style-type: none">• Reservar local na entrada para medir a temperatura das crianças e profissionais (perguntar sobre sintomas)
<ul style="list-style-type: none">• Direcionar a criança ou profissional para uma UBS em caso de dois ou mais sintomas (ou apenas um em caso de perda de olfato ou paladar)
<ul style="list-style-type: none">• Disponibilizar local para higienização das mãos
<ul style="list-style-type: none">• Estabelecer novas formas de cumprimento (sem beijos e abraços)
<ul style="list-style-type: none">• Manter as crianças dentro de seus grupos(bolhas) evitando contato com crianças de outras turmas

<ul style="list-style-type: none"> • Sinalizar os caminhos a serem seguidos pelas crianças com cartazes ou pinturas no chão (se possível transforme essas rotas em brincadeiras)
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar máscara e manter janelas abertas também no transporte escolar

TABELA 2

DENTRO DAS SALAS DE AULA E AMBIENTES FECHADOS
<ul style="list-style-type: none"> • Janelas e portas devem estar sempre abertas. orienta-se o uso de telas em todas as janelas às quais as crianças consigam ter acesso. O uso de cortinas ou outros materiais que acumulem poeira deve ser evitado
<ul style="list-style-type: none"> • Álcool 70% disponibilizado e seu uso pelas crianças supervisionado
<ul style="list-style-type: none"> • Profissionais e crianças a partir de 3 anos (orientação do município) devem utilizar máscaras, com trocas se estiverem sujas ou úmidas. Deve-se seguir as recomendações da OMS acerca do tipo e do modo de usá-las
<ul style="list-style-type: none"> • Ar condicionado deve ser utilizado somente com as pás viradas para cima. Ventiladores devem ser evitados (caso não seja possível, utilizar no modo exaustor)
<ul style="list-style-type: none"> • Na Educação Infantil o distanciamento físico não é obrigatório, mas a metragem das salas deve ser utilizada para calcular a capacidade (1 pessoa por m2)
<ul style="list-style-type: none"> • A limpeza deve ser feita no final de cada dia e entre os turnos em instituição de tempo parcial
<ul style="list-style-type: none"> • Brinquedos devem ser higienizados quando tiverem contato com a boca das crianças e / ou sujos/utilizados

As equipes das unidades escolares elaboraram em 2021 Plano de Ação para o retorno presencial e apresentamos algumas ações que devem ser consideradas na organização:

- Higienização das salas de aula antes de cada turno;
- Higienização dos banheiros a cada três horas e na abertura e fechamento da unidade;
- Implementar rotinas de aeração, higienização e desinfecção dos espaços escolares e de acessos (maçanetas das portas, por exemplo);
- Implementar rotinas de triagem e higienização na entrada da escola;
- Desativar o disparo para boca dos bebedouros e incentivo à utilização de garrafinhas/ canecas individuais;
- Cada estudante deve ter seu próprio copo ou garrafa, caso não os possua deverá utilizar copos descartáveis;
- Marcação do distanciamento nos pisos;
- Servidores e estudantes não podem compartilhar objetos e materiais;
- Evitar que pais, responsáveis ou qualquer outra pessoa de fora entre na escola;
- Os horários de alimentação devem ser organizados com turmas fixas com revezamento de horários;
- Eventos que causem aglomeração estão proibidos;
- Organizar saída e entrada para evitar aglomerações;
- Aferir a temperatura na entrada da escola;
- Alunos e servidores devem usar máscaras de forma adequada;
- Portas e Janelas devem permanecer abertas para circulação de ar nas salas de aula e demais espaços da escola;

- Brinquedos e materiais que não podem ser higienizados devem ser guardados ou ficar fora de alcance dos estudantes.

2.2 Organização Administrativa – Espaços individuais e coletivos, quantitativo de profissionais para organização da retomada

A UGME orienta que a Equipe da Unidade Escolar deverá considerar em sua organização para o retorno presencial :

✓ Obras/ melhorias em andamento;
✓ higienização dos espaços escolares;
✓ situação dos servidores (grupo de risco/gestantes e licenças);
✓ O trabalho no atendimento aos estudantes deverá ser organizado na perspectiva coletiva;
✓ Possibilidades dos espaços e número de salas / turmas para definição e organização da frequência de forma a manter as turmas separadas
✓ Crianças com irmãos / parentes na seleção do percentual de frequência visando favorecer a organização familiar
✓ Transporte escolar particular deve ser informado por meio de listagem os estudantes que frequentarão com os respectivos dia e horário;
✓ Rotina de alimentação das crianças e de uso dos espaços deve ser revista e organizada a fim de atender aos protocolos vigentes;
✓ Profissionais de etapas que não retornaram estarão à disposição da gestão da unidade escolar para atender as demandas e necessidades eminentes ao retorno presencial;
✓ Atualizar semanalmente a planilha de acompanhamento dos casos COVID -19
✓ Outras particularidades da escola que exija e justifique uma atuação e organização diferenciada.
✓ Quantitativo de crianças deverá considerar o espaço físico da escola e protocolos vigentes

Destacamos que os profissionais da educação tiveram formação realizada pela Escola de Governo no mês de novembro e dezembro /2020 com orientações e esclarecimentos por meio de material didático e vídeos com várias informações e orientações que acreditamos ser de extrema relevância serem retomadas por cada um e pela equipe da unidade escolar.

Seguindo as orientações e protocolos a Prefeitura Municipal por meio da Unidade Gestora Municipal de Educação realizou aquisições que estão sendo entregues nas unidades escolares:

- ✓ Equipamento de proteção individual para os servidores;
- ✓ Máscara em tecido para os estudantes;
- ✓ Tapete sanitizante;
- ✓ Pulverizador manual que visa colaborar com a higienização dos espaços;
- ✓ Canecas para os alunos;
- ✓ Totem para álcool em gel;
- ✓ Termômetro digital;
- ✓ Fita para demarcação dos espaços para garantir e orientar o distanciamento.
- ✓ Aliado a esses materiais, as escolas, reservada suas especificidades em relação a espaços,

faixa etária deverá organizar os ambientes para atender e garantir os protocolos.

Os protocolos sanitários e o previsto enquanto material, equipamentos e recursos humanos exigirá de cada um a responsabilidade e o cumprimento dos mesmos, pois requer ação e comprometimento individual em prol do coletivo na prevenção do Covid-19.

2.3 Planejamento e organização das ações educativas.

A) Acolhimento e adaptação

A palavra-chave neste momento é acolhimento!

Entretanto, acolher requer colocar-se no lugar do outro, desarmar-se dos preconceitos, respeitar os “silêncios”, confiar que podemos nos ajudar e apoiar com respeito e confiança. Esse acolhimento deve ser pensado não somente para os adultos, pais e professores, mas também tem foco nos alunos, prevendo momentos de escuta e conhecimento do que pensam sobre o assunto e garantindo que suas dúvidas sejam esclarecidas.

Embora nem todos sejamos profissionais especializados na área de psicologia e afins, podemos conversar e refletir sobre os sentimentos que nos afligem e expressar nossas inquietações. Muitas vezes essa escuta ativa e adequada é suficiente para o alívio da dor e do sofrimento. Nos casos especiais, ou que fogem às possibilidades da escola, cabe à Gestão Escolar encaminhar a pessoa (adultos ou crianças) em sofrimento para ser atendido no serviço especializado – UBS mais próxima da Unidade Escolar (intersetorialidade).

B)-Atuação com as famílias:

- ✓ Como já mencionado, manter a comunicação com as famílias, especialmente neste momento em que o retorno à creche e à pré-escola, ensino fundamental pode vir acompanhado da necessidade de retorno dos familiares ao trabalho, gerando questões e ansiedades em todos. Acolha os medos e dúvidas, buscando esclarecer e dar segurança. Seja claro e transparente, inclusive ao falar de riscos.;
- ✓ Use recursos de mídias sociais para facilitar a comunicação, se possível. A primeira medida, para isso, é atualizar a ficha cadastral das crianças, em especial os números para contatos emergenciais.;
- ✓ No contato com as famílias, é preciso discutir os critérios e procedimentos assumidos pelas instituições, assim como a necessidade de observar e acompanhar a saúde das crianças, recorrendo às Unidades de Saúde sempre que necessário;
- ✓ Converse sobre os novos procedimentos para evitar o compartilhamento de objetos de uso pessoal ou brinquedos e solicite a parceria das famílias.
- ✓ Converse sobre a necessidade de informar a instituição se e quando houver o acometimento de qualquer membro da família por Covid 19, mantendo a criança em casa;
- ✓ Oriente sobre o respeito à área delimitada para as famílias, no momento da aferição de temperatura das crianças;
- ✓ Explique a importância de uso das máscaras, tanto pelos profissionais e familiares quanto pelas crianças (acima de 2 anos). A família deve conversar com a criança sobre as modificações na rotina e prepará-la para encontrar os adultos e outras crianças utilizando máscaras. Compartilhe informações sobre como devem ser as máscaras caseiras, de acordo com orientações da OMS;

- ✓ Discuta também os cuidados no transporte público e/ou no transporte escolar, de acordo com a realidade das famílias. Oriente a sempre darem preferência ao transporte individual, ou seja, apenas um adulto leva a criança à unidade;
- ✓ Compartilhe conhecimentos, alertando sobre as medidas de higiene e distanciamento social necessárias. Uma sugestão para Educação Infantil é o uso do livro "NENÊ DO ZAP" que pode ser encontrado acessando:
 - <https://www.fmcsv.org.br/pt-BR/biblioteca/nene-zap-vamos-conversar-sobre-coronavirus/>
- ✓ Incentive a manter a vacinação das crianças atualizada;
- ✓ Planeje com as famílias a retirada gradual de chupetas, tendo em vista o potencial de contaminação numa eventual e corriqueira troca entre as crianças;
- ✓ Oriente famílias que necessitem de assistência social a procurar o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do território;
- ✓ Oriente as famílias sobre as unidades de saúde referência do território.

C) Atuação com as crianças:

O retorno às atividades requer uma nova organização das atividades educativas e isso implica pensar em novas oportunidades de inserir e acolher as crianças, tendo em vista o longo tempo de afastamento. Quanto menores as crianças e menos experiências tenham tido no espaço da instituição, maior a necessidade de cuidados para adaptação ao espaço e às rotinas, assim como restabelecer vínculos afetivos com os profissionais.

É importante que as crianças possam expressar seus sentimentos. Procurar saber como foi o período de distanciamento de cada família é um passo importante para antecipar essas reações e preparar-se. Muitas delas podem ter vivido situações dramáticas como morte de familiares e amigos, perda de emprego e dificuldade de manter as necessidades básicas, como alimentação, com reflexos diretos nas crianças.

A violência doméstica ou sexual e negligências podem também fazer parte desse cenário. Sentimento de culpa, medo ou vergonha podem ser consequência de tais experiências. Pode ser necessário solicitar ajuda de profissionais da área da saúde, bem como, em alguns casos, notificar ao Conselho Tutelar da região, para que as medidas cabíveis sejam tomadas. Nesse caso, como já mencionado anteriormente, busque o grupo intersetorial local para encaminhar as ações. Desta forma, observar as crianças constantemente é ação pedagógica prioritária. Todos os profissionais deverão estar atentos às manifestações das crianças, respeitando suas reações e proporcionando experiências saudáveis que possam ajudá-las a superar desafios. O olhar e atuação sensível dos professores e demais profissionais é essencial para acolher as crianças em suas manifestações emotivas.

Procure tornar os espaços escolares um local tranquilo e acolhedor. Murais e paredes fazem parte do ambiente educativo e precisam ser significativos para as crianças.

Cabe ressaltar que nesse momento de adaptação, quanto menores as crianças e menos experiências tenham tido no espaço da instituição, maior a necessidade de cuidados para adaptação ao espaço, às rotinas e aos protocolos sanitários.

D) Distanciamento entre as crianças

Propor situações educativas e garantir o distanciamento entre as crianças não é uma tarefa

fácil, principalmente na Educação Infantil – Creches por se tratar de crianças que sempre foram estimuladas a brincar e realizar atividades compartilhando objetos e espaços de uma forma muito próxima

Portanto, é preciso planejar todos os momentos da rotina com atenção e criatividade. Usar a ludicidade, contando histórias, dramatizando, brincando e conversando é possível explicar às crianças como a Covid 19 é transmitida e desta forma mostrar a importância da higiene das mãos, o uso frequente do álcool em gel e o uso correto da máscara. Propor marcações e divisões visando o distanciamento das crianças nos diferentes espaços escolares é indispensável.

Para tanto, pode ser feito o uso de marcações com fitas adesivas, cartões coloridos, círculos riscados no chão, fichas de números e nomes durante brincadeiras ao ar livre, em atividades nas mesinhas, ao combinar uso dos banheiros, durante a merenda, no pátio e outros espaços. Esse momento de orientação lúdica deverá ser planejado de forma a desenvolver diferentes objetivos de aprendizagem/habilidades. Outra situação que requer atenção é em relação a identificação de copos, máscaras e outros utensílios de uso pessoal, podendo solicitar a colaboração dos pais neste sentido.

IMPORTANTE :

Não deve comparecer à escola o servidor ou criança que:

- ✓ *Apresentar um ou mais dos seguintes sintomas: febre (medida ou referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos (perda do olfato), distúrbios gustativos (perda do paladar), diarreia e dor no corpo . Deverá haver comunicação com a escola e, quando servidor, apresentar declaração médica.*
- ✓ *Esteve em contato próximo (mesma casa) nos últimos 14 dias com alguém que testou positivo para COVID-19;*
- ✓ *Diante da confirmação de casos COVID -19 de aluno ou servidor a unidade escolar deverá comunicar imediatamente a Unidade Gestora Municipal de Educação.*

3-CONSIDERAÇÕES :

Retomaremos as atividades presenciais nas Creches em um cenário diferente, que exigirá novas condutas e organização frente as demandas. Vivenciaremos situações de adaptação, organização, acompanhamento e superação de desafios, como redução do número de alunos e rotatividade.

Será um período em que a resiliência, a solidariedade, o trabalho coletivo e o cuidar de si e do outro serão determinantes no enfrentamento das demandas cotidianas.

Um bom retorno, cuidem-se e fiquem bem!

Magali Oliveira Augusto de Souza
Gestora Municipal de Educação

Equipe da Unidade Gestora

Geraldo Aparecido Spolli
Margarete Regina Leme
Vani de Paula Martins
Glauce Rocco Parazzi
Gislene Cristiliane Santos
Tânia Cristina de Godoy Gonçalves
Ellen Fernandes de Matos Fonseca
Fabiano Mantovani
Fabíola Heg de Oliveira Arteiro
Marina Francisca Melo Barban
Nilsa Victorino
Viviane Rocha Costa Cardin

4-REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

EG de Almeida, KL de França Leite... - editorarealize.com.br -ensino remoto e tecnologia: uma nova postura docente na educação pós-pandemia.

GAROFALO, Débora. O que esperar da educação pós pandemia? Disponível em: <<https://www.uol.com.br/ecoa/colunas/debora-garofalo/2020/05/13/o-que-esperar-daeducacao-pos-pandemia.htm>>. Acesso 02/20/2021.

MACHADO, Dinamara Pereira. Educação Em Tempos De Covid-19: Reflexões E Narrativas De Pais E Pofessores. 1º Ed. Curitiba. Editora Dialética e realidade, 2020.

SHV Cruz, CA Martins, RC de Andrade Cruz - Zero-a-Seis, 2021 - periodicos.ufsc.br A educação infantil e demandas postas pela pandemia: intersetorialidade, identidade e retorno às atividades presenciais.

TEDESCO, J. C. Educação e novas tecnologias: esperança ou incerteza? São Paulo: Cortez, 2004.

Manual Técnico para escolas saudáveis , São Paulo , 2020. Disponível em: <<https://www.iabsp.org.br/>>acesso 30/09/2021 .

Marco-de-acao-e-recomendacoes-para-a-reabertura-de-escolas.pdf Disponível em< :
<<https://www.unicef.org/>> acesso30/09/2021.

5- ANEXOS

- 1- Retorno às atividades presenciais na Educação Infantil – Vol I – atualizado em julho /2021.